



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XVI nº 4570 – 11 de abril de 2013

Saúde é pauta de reunião com o HSBC

A Contraf-CUT, federações e sindicatos se reúnem nesta quinta-feira (11) com o HSBC, em São Paulo, para discutir as modificações implantadas unilateralmente, em janeiro último, pelo banco inglês no plano de saúde dos funcionários. As mudanças são prejudiciais aos bancários, retirando direitos do pessoal da ativa e dos aposentados.

O banco está criando uma nova divisão entre os bancários: os que são beneficiados pela Lei Federal nº 9.656/98 e têm direito à manutenção do plano de saúde (seis meses a dois anos), em caso de demissão sem justa causa por contribuírem mensalmente e os que não terão a chance de contribuir e por isso, não poderão usufruir da manutenção para além do que determina a convenção coletiva (máximo de 270 dias).

Na proposta esta a suspensão das mudanças e o início do processo de negociação. Há mais de sete anos o banco não negocia melhorias no plano de saúde. Até 2005 havia uma negociação sistemática para discutir temas como reajuste, melhorias e ampliação dos benefícios no plano. De lá para cá, não houve mais negociação e as mudanças são feitas unilateralmente.

Nada de mudanças na eleição do SantanderPrevi

Decepção, essa é a palavra que resume o resultado da reunião do Grupo de Trabalho (GT) do SantanderPrevi que ocorreu na última terça-feira (09/04), em São Paulo.

A constituição de um grupo de trabalho que para democratizar e garantir transparência no processo eleitoral do plano de previdência complementar da maioria dos trabalhadores do banco espanhol está prevista na cláusula 33ª do acordo aditivo assinado entre as entidades sindicais e a instituição financeira. No entanto, os encontros desse GT não avançaram em nenhuma melhoria no processo eleitoral do plano até o momento.

A proposta dos representantes dos trabalhadores para adequação no processo eleitoral do plano de previdência complementar foi entregue ao Santander no dia 23 de março. A reivindicação é que o pleito, democrático e transparente, seja definido por comissão eleitoral paritária entre participantes e banco, onde serão definidos prazos e critérios para a eleição. Após um ano e 20 dias, nenhuma contraproposta foi apresentada.

Banco é responsável por pagamento de cheque adulterado

O cliente emitiu cheque no valor de R\$ 24,00 mas, o banco pagou o título adulterado para R\$ 2.004,00. O juiz inicial entendeu não haver responsabilidade do banco, por se tratar de culpa exclusiva de terceiro, mas o ministro Luis Felipe Salomão divergiu desse entendimento. Conforme o relator, as fraudes bancárias que geram dano aos correntistas constituem fortuito interno do negócio, ou seja, constituem risco da própria atividade empresarial.

A responsabilidade bancária pelo pagamento de cheques adulterados, mesmo com fraude tecnicamente sofisticada, é objetiva. Por isso, o banco deve indenização ao cliente que teve descontado valor mais de 80 vezes superior ao do título emitido. A decisão é da Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Além da devolução com correção dos valores descontados, o banco deverá pagar ao cliente R\$ 25 mil pelos danos morais suportados.

Pressão alta está no alvo da OMS, fique atento!

Controle da pressão arterial, esse é o tema que a Organização Mundial da Saúde (OMS) colocou em alerta em 2013, no Dia Mundial da Saúde. De acordo com a OMS, a chamada hipertensão (pressão alta), constitui um problema de saúde pública, já que contribui para a maioria dos casos de doença cardiovascular, derrame, falência dos rins, invalidez e morte prematura.

Dados da organização indicam que uma em cada três pessoas têm pressão alta. Em 2008, 40% dos adultos no mundo com 25 anos ou mais sofriam de hipertensão. No mesmo ano, 17,3 milhões de pessoas morreram apenas em razão de doenças cardiovasculares. Os bancários enfrentam uma dura rotina nas agências e muitos deixam de lado os cuidados que devem ter com a saúde. Em alguns casos, o trabalhador pensa que o que está sentindo é apenas cansaço, por conta da correria diária ou por causa da pressão pelo cumprimento de metas. Na verdade, pode estar sofrendo de hipertensão ou qualquer outra doença e precisa dedicar mais tempo para se cuidar.